

AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE A SÍFILIS

Yasminn Ferreira Bezerra (yasminnnferreira@gmail.com)

Priscilla Dornelas Carneiro
Elilton Fernandes da Silva
Carla Maiane Ferreira de Lima
Maria Rita Félix da Silva
Victória Marinho da Costa

DOI 10.5281/zenodo.17675376

RESUMO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que acomete exclusivamente seres humanos e possui tratamento eficaz. A doença se manifesta em quatro estágios distintos: primário, secundário, latente e terciário, cada um com sinais clínicos específicos. A transmissão ocorre, majoritariamente, por meio de relações sexuais desprotegidas, embora também possa ser transmitida da mãe para o bebê durante a gestação ou o parto, caracterizando a chamada sífilis congênita. Nesse sentido, o acompanhamento pré-natal assume papel essencial na prevenção dessa forma da doença. Segundo dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, a sífilis permanece como um desafio relevante de saúde pública no Brasil. Em 2023, foram registrados 242.826 casos de sífilis adquirida, 86.111 casos em gestantes e 25.002 casos de sífilis congênita. A taxa de detecção da sífilis adquirida atingiu 113,8 casos por 100 mil habitantes, enquanto a sífilis em gestantes alcançou 34,0 por mil nascidos vivos. Esses números reforçam a urgência de intensificar as ações educativas, de prevenção e diagnóstico precoce. O teste rápido é o principal método diagnóstico, disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), e permite a detecção em até 30 minutos. O tratamento preconizado continua sendo a penicilina benzatina, considerada a forma mais eficaz de erradicar a infecção. A prevenção envolve o uso correto de preservativos, tanto masculinos quanto femininos, e a realização frequente de testagens, especialmente entre gestantes e seus parceiros, o que contribui diretamente para a redução dos casos de sífilis congênita. Diante da relevância do tema, foi idealizada uma ação educativa em saúde com foco na sífilis, com o intuito de ampliar o conhecimento da população, desmistificar dúvidas e promover o autocuidado. A atividade será realizada no dia 20 de março de 2025 e consistirá na distribuição de folhetos informativos, explicações acessíveis sobre a infecção, formas de transmissão, sintomas, tratamento e prevenção, além da oferta de testes rápidos à comunidade. A proposta visa, sobretudo, sensibilizar a população sobre os riscos da sífilis e fomentar uma postura mais consciente frente à saúde sexual e reprodutiva,

promovendo informação de qualidade como ferramenta de prevenção e enfrentamento da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico – Sífilis 2024**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis>. Acesso em: 19 março. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Monitoramento da Sífilis**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/painel-sifilis>. Acesso em: 19 março. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sífilis**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis>. Acesso em: 19 março. 2025.

